



CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
"DR. JOÃO AMORIM"



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## EXERCÍCIO DE 2012



## ÍNDICE

Página(s)

Balanço Patrimonial	2
Demonstração dos Resultados	3
Demonstração das Mutações Patrimoniais	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Notas Explicativas	6 à 14



BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e Fundo Fixo de Caixa		700,00	700,00
Bancos - Contas Movimento	4	993,70	2.154,69
Bancos - Aplicações Financeiras	5	308.635,64	439.768,33
Adiantamentos a Fornecedores		-	21,06
Adiantamentos a Empregados	6	147.737,32	174.771,87
Adiantamentos para Despesas		-	1.000,00
Impostos Recuperáveis		61.146,35	-
Créditos de Convênios	7	3.686.808,84	-
Outros Créditos		-	706,83
		<b>4.206.021,85</b>	<b>619.122,78</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	8	45.071,60	48.758,10
		<b>45.071,60</b>	<b>48.758,10</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.251.093,45</b>	<b>667.880,88</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	34.374,93	40.467,45
Obrigações Trabalhistas	10	497.518,74	785.909,18
Obrigações Sociais e Fiscais	11	238.028,27	330.007,87
Empréstimos Bancários	12	1.075.718,83	-
Contas a Pagar		4.485,45	1.859.487,92
Provisões para Férias e Encargos		1.012.994,03	1.273.739,37
		<b>2.863.120,25</b>	<b>4.289.611,79</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio Social		(3.670.489,01)	(1.815.243,66)
Superávit / (Déficit) do Exercício	16	5.076.631,19	(1.844.524,79)
Reserva de Capital – Bens de Gestão Pública		45.071,60	48.758,10
Transferências Patrimoniais		(63.240,58)	(10.720,56)
		<b>1.387.973,20</b>	<b>(3.621.730,91)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.251.093,45</b>	<b>667.880,88</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

  
Alexandre Papi  
Contador CRC nº ISP130223/O-3



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

	Notas	2012	2011
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>		<b>22.816.790,50</b>	<b>16.076.711,94</b>
Convênios	<b>13</b>	22.819.556,95	16.077.853,94
(-) Repasse destinado a aquisição de Imobilizado		(2.766,45)	(1.142,00)
<b>CUSTOS</b>		<b>(17.417.173,35)</b>	<b>(17.707.745,19)</b>
Pessoal e Reflexo		(15.182.028,56)	(15.427.658,21)
Serviços Terceirizados		(1.671.518,66)	(1.294.015,67)
Medicamentos e Materiais de Consumo		(563.626,13)	(986.071,31)
Custo da CPP (Contr. Previdenciária Patronal)	<b>14</b>	(3.091.004,70)	(3.380.795,64)
(-) Isenção da CPP Usufruída	<b>14</b>	3.091.004,70	3.380.795,64
<b>(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO</b>		<b>5.399.617,15</b>	<b>(1.631.033,25)</b>
<b>DESPESAS</b>		<b>(190.628,01)</b>	<b>(211.093,81)</b>
Impostos, Taxas e Contribuições		(5.980,19)	(2.155,50)
Despesas Gerais		(184.647,82)	(208.938,31)
<b>OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>-</b>	<b>7.813,40</b>
Receitas com Doações		-	5.000,00
Outras Receitas		-	2.813,40
<b>(=) RESULTADO ANTES DAS REC/DESP FINANCEIRAS</b>		<b>5.208.989,14</b>	<b>(1.834.313,66)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(132.357,95)</b>	<b>(10.211,13)</b>
Receitas Financeiras		18.378,89	28.364,69
(-) Despesas Financeiras		(150.736,84)	(38.575,82)
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>16</b>	<b>5.076.631,19</b>	<b>(1.844.524,79)</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente



Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit)	Reserva de Capital	Transferências Patrimoniais	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2011</b>	<b>(160.009,02)</b>	<b>(1.656.293,77)</b>	<b>53.714,52</b>	<b>1.149,13</b>	<b>(1.761.529,14)</b>
Incorporação do Déficit do Exercício Anterior	(1.656.293,77)	1.656.293,77	-	-	-
Incorporação das Transferências Patrimoniais	1.149,13	-	-	(1.149,13)	-
Repasse destinado à aquisição de Bens	-	-	1.142,00	-	1.142,00
Depreciação do Exercício	-	-	(6.098,42)	-	(6.098,42)
Transferências Patrimoniais	-	-	-	(10.720,56)	(10.720,56)
Déficit do Exercício	-	(1.844.524,79)	-	-	(1.844.524,79)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(1.815.243,66)</b>	<b>(1.844.524,79)</b>	<b>48.758,10</b>	<b>(10.720,56)</b>	<b>(3.621.730,91)</b>
Incorporação do Déficit do Exercício Anterior	(1.844.524,79)	1.844.524,79	-	-	-
Incorporação das Transferências Patrimoniais	(10.720,56)	-	-	10.720,56	-
Repasse destinado à aquisição de Bens	-	-	21.195,47	-	21.195,47
Depreciação do Exercício	-	-	(24.881,97)	-	(24.881,97)
Transferências Patrimoniais	-	-	-	(63.240,58)	(63.240,58)
Superávit do Exercício	-	5.076.631,19	-	-	5.076.631,19
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(3.670.489,01)</b>	<b>5.076.631,19</b>	<b>45.071,60</b>	<b>(63.240,58)</b>	<b>1.387.973,20</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

	2012	2011
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit / (Déficit) do Exercício	5.076.631,19	(1.844.524,79)
(Aumento) ou Redução do Ativo		
Adiantamentos a Fornecedores	21,06	2.863,38
Adiantamentos a Empregados	27.034,55	(71.578,42)
Adiantamentos para Despesas	1.000,00	352,29
Impostos Recuperáveis	(61.146,35)	-
Créditos com Convênios	(3.686.808,84)	-
Outros Créditos	706,83	(706,83)
Aumento ou (Redução) do Passivo		
Fornecedores	(6.092,52)	31.925,71
Obrigações Trabalhistas	(288.390,44)	(8.462,86)
Obrigações Sociais e Fiscais	(91.979,60)	12.300,22
Provisões para Férias e Encargos	(260.745,34)	108.536,55
Outras Obrigações	(1.855.002,47)	1.850.646,21
<b>Caixa líquido gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(1.144.771,93)</b>	<b>81.351,46</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imobilizado pertencente a Gestão Pública	2.766,45	1.142,00
<b>Caixa líquido consumido nas Atividades de Investimento</b>	<b>2.766,45</b>	<b>1.142,00</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento de Numerário para Aquisição de Imobilizado	(2.766,45)	(1.142,00)
Recebimento (Pagamento) de Empréstimos	1.075.718,83	-
Incorporação ao Patrimônio Líquido	(63.240,58)	(10.720,56)
<b>Caixa líquido consumido nas Atividades de Financiamento</b>	<b>1.009.711,80</b>	<b>(11.862,56)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(132.293,68)</b>	<b>70.630,90</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Disponibilidades no Início do Exercício	442.623,02	371.992,12
Disponibilidades no Final do Exercício	310.329,34	442.623,02
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(132.293,68)</b>	<b>70.630,90</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

  
Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

---

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**

---

O **Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM** é uma entidade filantrópica de direito privado, de caráter filantrópico, fundada em 1991, com os Estatutos Sociais originais devidamente registrados no 3º Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo sob o nº 454.301, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, concedido por esse mesmo órgão, através do processo nº 44.006.000636/98-17, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto Federal s/nº, publicado no DOU, declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto Estadual nº 43.481/98, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto Municipal nº 37.571/98, portadora do Certificado do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) de nº 646/2003, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 66.518.267/0001-83, e Organização Social de Saúde nos Municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Arujá e Rio de Janeiro.

O **CEJAM** mantém junto à **Prefeitura do Município de Embu das Artes** o convênio celebrado em 03 de fevereiro de 2004, autorizado pela Lei Municipal nº 2.080, de 16 de dezembro de 2003, visando o desenvolvimento de Programas de Saúde da Família (PSF) e projetos de saúde, em especial a promoção da saúde, prevenção de doenças, assistências e reabilitação em saúde.

---

2. **BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

**2.a) Declaração de conformidade:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade para pequenas e médias empresas (CPC PME), e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução n.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, e a lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucros, especialmente entidades beneficentes de assistência social.

**2.b) Base de mensuração:**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.



**2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação:**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram mantidas em números inteiros.

**2.d) Uso de estimativas e julgamentos:**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

---

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

---

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

**3.a) Instrumentos financeiros:**

- **Ativos financeiros não derivativos:** a Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado recebíveis.
- **Caixa e equivalentes de caixa:** abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
- **Instrumentos financeiros derivativos:** não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2012 e 2011.



### 3.b) Imobilizado:

- **Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o patrimônio líquido, na conta de reserva de capital "imobilizações pertencentes à gestão pública" e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.
- **Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao patrimônio líquido, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil-econômica dos bens revisada pela Entidade. A Administração reavaliou a situação no exercício de 2012 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2011. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:
  - Máquinas e equipamentos: 10 anos;
  - Equipamentos de uso médico: 10 anos;
  - Equipamentos de informática: 5 anos;
  - Móveis e utensílios: 10 anos.

### 3.c) Intangível:

- **Reconhecimento, mensuração e amortização:** o ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

### 3.d) Redução ao valor recuperável (impairment):

- **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

### 3.e) Passivo circulante e não circulante:

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



**3.f) Patrimônio social:**

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

**3.g) Receitas:**

As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por contratos de gestão e, eventualmente, quando ocorrer doações de pessoas físicas e entidades privadas.

**3.h) Despesas**

As despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

**3.i) Receitas financeiras e despesas financeiras:**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e demais encargos financeiros.

**3.j) Apuração do resultado:**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

**4. BANCOS – CONTAS MOVIMENTO**

BANCOS - CONTAS MOVIMENTO	2012	2011
Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3295-6	956,40	10,00
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 187.869-7	-	1,00
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 198.983-9	1,00	2.105,25
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 198.985-5	-	1,00
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 198.987-1	1,00	28,91
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 198.989-8	1,00	3,45
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 199.466-2	34,30	4,08
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 223.000-3	-	1,00
	<b>993,70</b>	<b>2.154,69</b>



5. **BANCOS – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

<b>BANCOS – APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Banco Santander (Brasil) S.A. – Conta nº 3295-6	-	369.291,42
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 187.869-7	-	70.476,91
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 198.983-9	35.658,30	-
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 198.987-1	28.592,44	-
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 198.989-8	164.716,88	-
Banco Bradesco S.A. – Conta nº 199.466-2	79.668,02	-
	<b>308.635,64</b>	<b>439.768,33</b>

A Entidade mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. As aplicações financeiras da instituição não estão sujeitas à incidência de impostos, devido a Entidade gozar de isenção de tributos federais. As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos estão atreladas, geralmente, ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

6. **ADIANTAMENTO A EMPREGADOS**

<b>ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Adiantamentos de Férias	147.737,32	174.771,87
	<b>147.737,32</b>	<b>174.771,87</b>

7. **CRÉDITOS DE CONVÊNIOS**

<b>CRÉDITOS DE CONVÊNIOS</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Convênio 2080/2003 (ESF)	1.716.112,76	-
Convênio 2080/2003 (Maternidade)	1.867.800,40	-
Convênio 2080/2003 (SADS)	102.895,68	-
	<b>3.686.808,84</b>	-



8. **IMOBILIZADO**

IMOBILIZADO DE GESTÃO PÚBLICA	TAXA	2012	2011
Máquinas e Equipamentos	10%	52.025,88	52.025,88
Equipamentos de Uso Médico	10%	2.478,06	2.478,06
Equipamentos de Informática	20%	1.674,75	-
Móveis e Utensílios	10%	7.647,70	6.556,00
(-) Depreciação Acumulada		(18.754,79)	(12.301,84)
		<b>45.071,60</b>	<b>48.758,10</b>

Conforme preceituado nos contratos de gestão firmados entre o CEJAM e a Prefeitura do Município de Embu das Artes, os bens patrimoniais adquiridos por conta dos referidos convênios é de uso exclusivo e de propriedade da Prefeitura Municipal.

9. **FORNECEDORES**

FORNECEDORES	2012	2011
de Materiais e Medicamentos	15.944,50	28.868,00
de Serviços Pessoas Jurídicas	17.011,50	10.180,52
de Serviços Pessoas Físicas	1.418,93	1.418,93
	<b>34.374,93</b>	<b>40.467,45</b>

10. **OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	2012	2011
Salários a Pagar	496.226,52	779.824,71
Rescisões a Pagar	1.292,22	5.241,56
Pensões Alimentícias a Pagar	-	842,91
	<b>497.518,74</b>	<b>785.909,18</b>

11. **OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS**

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	2012	2011
INSS a Recolher	45.400,18	8.939,87
FGTS a Recolher	75.566,81	102.168,94
Contribuições Sindicais e Assistenciais a Recolher	15.163,05	4.493,00
PIS s/ Folha de Pagamento a Recolher	12.782,60	18.335,20
IRRF a Recolher	87.854,25	194.980,44
INSS Retido de PJ a Recolher	984,13	945,53
ISS Retido na Fonte a Recolher	277,25	144,89
	<b>238.028,27</b>	<b>330.007,87</b>



12. **EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS**

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	2012	2011
Banco Santander (Brasil) S.A.	412.334,75	-
Banco Bradesco S.A.	663.384,08	-
	<b>1.075.718,83</b>	-

A Entidade possui contrato de conta garantida (capital de giro) com os Bancos Bradesco e Santander para garantir as operações em caso de atraso dos repasses da Prefeitura. Esta conta possui taxa média de juros pós-fixada equivalente a 0,38% a.m. além do CDI.

13. **RECEITAS COM CONVÊNIOS**

RECEITAS COM CONVÊNIOS	2012	2011
Convênio 2080/2003 (Programas e Projetos)	12.450.244,13	7.613.902,29
Convênio 2080/2003 (Maternidade)	10.369.312,82	8.463.951,65
	<b>22.819.556,95</b>	<b>16.077.853,94</b>

14. **ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS**

A Entidade é isenta de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do art. 150, inciso VI, alínea "c" e do § 7º do art. 195 da Constituição Federal. A Entidade, a título de demonstrações, vem evidenciando suas contribuições sociais usufruídas com base na Lei 8.212 de 1991, em sua redação primitiva. Esses valores anuais equivalem à Isenção Usufruída - INSS. A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de **2012** foi de **R\$ 3.091.004,70** e está registrada em conta própria de "Compensação das Isenções Patronais Previdenciárias", no grupo de despesas, da seguinte forma:

ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS	2012	2011
Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento	3.051.109,85	3.358.786,47
Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas	39.894,85	22.009,17
	<b>3.091.004,70</b>	<b>3.380.795,64</b>
(-) Isenção Usufruída:		
(-) Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento	(3.051.109,85)	(3.358.786,47)
(-) Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas	(39.894,85)	(22.009,17)
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



---

15. **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES**

---

**Imposto de renda e contribuição social:** em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Sociedade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 02/09/75, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

**PIS:** por ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

**COFINS:** por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

**Isenção previdenciária usufruída:** para atender aos requisitos da legislação pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas, demonstradas na nota explicativa nº 14.

---

16. **SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**

---

O Superávit do exercício de 2012 foi de R\$ 5.076.631,19 e o Déficit do exercício de 2011 de R\$ 1.844.524,79.

---

17. **COBERTURAS DE SEGUROS**

---

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

---

18. **INFORMAÇÕES QUALITATIVAS - LEI Nº 12.101/2009**

---

A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei 12.101/2009, chamada "Lei da Filantropia" e demais regulamentações vigentes, nas três áreas de sua atuação, Saúde, Educação e Assistência Social, tendo como preponderância a área da Saúde e a obrigatoriedade de apresentar a cada triênio, o relatório de atividades e documentos exigidos pelos respectivos ministérios de cada uma daquelas áreas, o que deverá ocorrer.

A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, emitido pelo Poder Público, é necessária para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal e dos convênios firmados com estes poderes.



---

19. **OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários/trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores. A Entidade é regularmente auditada por Tribunais de Contas Municipais.

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

  
Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

  
Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3